

11

ESTRATÉGIAS

PARA VOCÊ **LER,**
ENTENDER E SE
LEMBRAR DO
QUE **LEU**

**Como você avalia
a qualidade das
suas leituras?**

Antes de qualquer coisa...

Você está conseguindo ler constantemente?

Não é comum pensar assim, mas uma página bem lida e entendida vale mais do que ler um livro inteiro e não entendê-lo.

Apenas ler, para dizer que leu e acumular livros, não deixa as pessoas mais inteligentes. Isso sequer muda a vida de quem estuda.

Para ajudar você, listamos as 11 regras da leitura analítica. Estas estratégias foram pensadas por Mortimer Adler e Charles Van Doren no clássico mundial: *Como Ler Livros? O Guia Clássico para a leitura inteligente*.

"A verdadeira liberdade é impossível sem uma mente liberada pela disciplina."

- Mortimer Adler



**1 - Você deve
saber que tipo de
livro está lendo
antes mesmo de
começar.**

Faça a **classificação de acordo com o título e o assunto.**

Os **bons livros possuem uma unidade e uma organização de suas partes.** Essa estrutura precisa ser radiografada.

As obras expositivas transmitem conhecimento. Basicamente, são teóricas ou práticas.

- **Obras teóricas** são de **ciência pura**, como **história, filosofia**, etc. Elas ensinam algo e é justamente nelas que estas regras são aplicadas.
- **Obras práticas** são **sobre um conhecimento orientado para a ação**, focando em **“como fazer”**.

Quando você inicia uma leitura, já sabe do que se trata? **Se for preciso catalogar o livro, você deve saber em qual “prateleira da biblioteca” ele deveria ser colocado. Saber qual é o assunto antes de ler facilita o entendimento.**

“A primeira ignorância é a do analfabeto, isto é, do sujeito incapaz de ler. A segunda ignorância é a do sujeito que leu muitos livros, mas os leus de maneira incorreta”

-Mortimer Adler

**2 - Expresse a
unidade do livro
em uma única
frase ou em
algumas poucas.**

Responda:

Sobre o que é o livro? Você deve ser capaz de dizer qual é o tema central, o ponto principal.

Achou esta regra parecida com a primeira? Na verdade, a dificuldade que se encontra aqui é a de conseguir resumir o livro em uma frase.

Quem não diz com suas palavras o que entendeu, na verdade, não entendeu ainda.

3 - Exponha as partes principais do livro e mostre como elas estão ordenadas em relação ao todo.

Enumere as principais partes do livro em ordem.

Por exemplo, a trama comum dos romances pode ser simplificada da seguinte forma:

Um garoto conhece uma garota, apaixona-se, perde-a e depois a recupera. Em tal capítulo acontece isso; e no outro, aquilo.

O foco principal da terceira regra é explicar as partes do livro em relação ao fio condutor de toda a trama, que vai do começo ao fim.

"Você é o piloto e a voz da
história."

Antoine de Saint-Exupéry



**4 - Descubra quais
foram os
problemas do
autor.**

Você precisa saber qual foi a principal pergunta que o próprio autor tentou responder.

O esforço consiste em descobrir ou imaginar o que incomodava o autor quando ele escreveu uma determinada obra.

Mas lembre-se que **isto não se aplica a todo tipo de livro**, afinal os práticos, históricos e fictícios possuem propostas diferentes.

Livros práticos cumprem seu fim se você conseguir executar as tarefas que não sabia. Novelas, romances e fantasias cumprem seu papel **se te levam a viver uma experiência artística.**

**5 - Encontre as
palavras
importantes e,
através delas,
entre em acordo
com o autor.**

Isto significa encontrar o sentido comum das palavras...

Entrar em sintonia com o autor e com o contexto para evitar as ambiguidades que possam ser um ruído na leitura.

Será muito prejudicial entender uma palavra de uma forma que o autor não queria que ela fosse entendida.

O autor naturalmente enfatiza algumas palavras, repete-as e escreve as outras em função delas. É preciso separar as palavras mais técnicas e conceituais, que nomeiam conceitos-chave, das palavras mais genéricas e coloquiais.

Por exemplo: Em **A Riqueza das Nações** de Adam Smith, as palavras que mais merecem destaque são: riqueza, trabalho, capital, propriedade, salário, lucro, aluguel, mercadorias, preço, câmbio, produtivo, improdutivo, moeda.

Quando nos depararmos com as palavras importantes para o autor, devemos nos perguntar quantos sentidos ela tem. Um dica de Adler para contribuir com a leitura é:

“Descobre-se o sentido de uma palavra não entendida por meio do significado de todas as conhecidas”.

**6 - Marque as
frases mais
importantes do
livro e descubra
as proposições
que elas contêm.**

Dica: As frases mais importantes são, muitas vezes, justamente as mais difíceis de entender, ou as que o autor passa mais tempo explicando. São partes imprescindíveis ao seu argumento.

Essas frases contêm as palavras-chave e seus conceitos.

Não tenha medo de riscar o seu livro.

Sublinhe-as e anote-as em um caderno à parte.

**7 - Localize ou
formule os
argumentos
básicos do livro
com base nas
conexões entre
as frases.**

As frases mais importantes são as que mais desafiam a inteligência, as que exigem mais. Por isso, são as que mais ensinam. Podem ser premissas afirmativas ou negativas que sustentam um argumento ou sua conclusão.

As proposições contidas nas frases são os entendimentos que elas expressam. Para saber se você entendeu a proposição que uma frase enuncia, **explique o que você leu com suas próprias palavras.**

Ao fazer isso, você diz a mesma coisa usando outros códigos, ou seja, outras letras. Isto demonstra que você compreendeu o que está além das palavras e consegue enunciar de formas diferentes.

"Você não se tornará um leitor mais capaz se tudo que lê, são livros ou artigos que não desafiam sua capacidade de compreensão."

-Mortimer Adler



Caso não consiga fazer isso, significa que as palavras foram transmitidas, mas não o conhecimento (a proposição). Leia novamente até conseguir.

Além disso, você deve ser capaz de pensar em aplicações para o que você leu, em vivências, exemplos e analogias.

Caso o argumento do autor não esteja explícito, você é quem deverá construí-los. Para isso, é necessário unir frases de parágrafos diferentes até alcançar uma sequência argumentativa.

Note qual é a suposição e o que precisa ser provado. O início de um bom argumento é uma premissa autoevidente, do tipo que não precisa de nenhuma prova, que todos devem concordar.

**8 - Descubra quais
são as soluções
do autor.**

Simples: Ele conseguiu resolver o que propôs?
Existe uma ideia central que soluciona o que está
sendo explicado em toda a obra?

**9 - Você tem de
dizer com
razoável grau de
certeza “eu
entendo” antes
que possa dizer
“concordo” ou
“discordo” .**

É preciso entender que crítica não é sinônimo de discórdia. O crítico não poder ser juiz antes de ser leitor. A crítica é uma resposta ao autor.

Aquele que diz a frase abaixo não segue este princípio e está fechado ao conhecimento:

“Não entendi o que você disse, mas acho que você está errado”.

Nota: Não leia para criticar, leia para pensar e ponderar. Para aprender, usamos nossa capacidade de julgamento independente.

"Não há ingenuidade maior do que
querer parecer esperto."

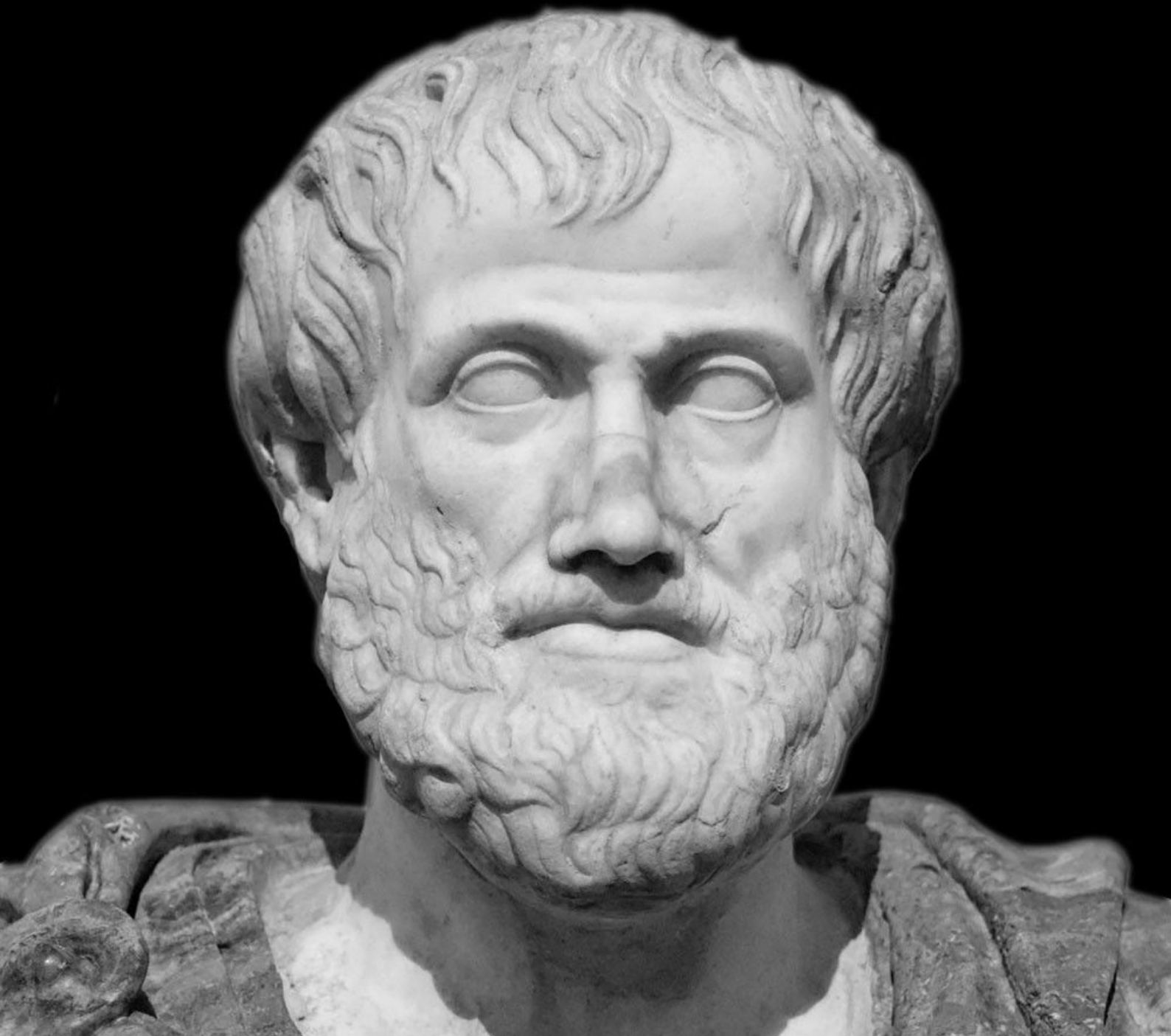
**10 - Quando
discordar, faça-o
de maneira
sensata, sem
gerar disputas ou
discussões.**

Para entender bem esta regra, Mortimer recorda em **Como Ler Livros** uma frase de Aristóteles:

“A piedade exige que honremos a verdade acima de nossos amigos”.

Portanto, o mais importante é conhecer a verdade, não vencer o debate.

"Sou amigo de Platão, mas sou
mais amigo da verdade." -
Aristóteles



**11 - Respeite a
diferença entre
conhecimento e
opinião,
fornecendo as
razões para
quaisquer
julgamentos
críticos que fizer.**

Dica para resolver discórdias:

- Deixe as emoções de lado;
- Explique as premissas e pressuposições;
- Seja imparcial para evitar cegueiras partidárias.

Tenha certeza de que consegue formular o discurso do qual você discorda com suas palavras. Isso é necessário para que a discussão não aconteça baseada em uma “caricatura”, algo que não representa o lado antagônico.

Formas de discordar:

- Você está desinformado (Qual conhecimento está faltando?);
- Você está mal informado (O que não é verdadeiro?);
- Você é ilógico e seu raciocínio não é coerente (Falácia);
- Sua análise está incompleta (Problema não resolvido).

Se você gostou dessas dicas, vai gostar ainda mais da Sociedade do Livro da Brasil Paralelo.

Reunimos grandes professores para demonstrar a maior técnica de leitura ensinada por Mortimer Adler: **a leitura sintópica.**

Todos os meses, os clássicos dos melhores autores são abordados para tratar de temas importantes para as nossas vidas como a **Felicidade, a Religião, a Morte ou a Vocação.**

Faça parte da Sociedade do Livro por apenas R\$19 mensais lendo o QRCODE



E se estiver pelo celular:

APERTE O BOTÃO

